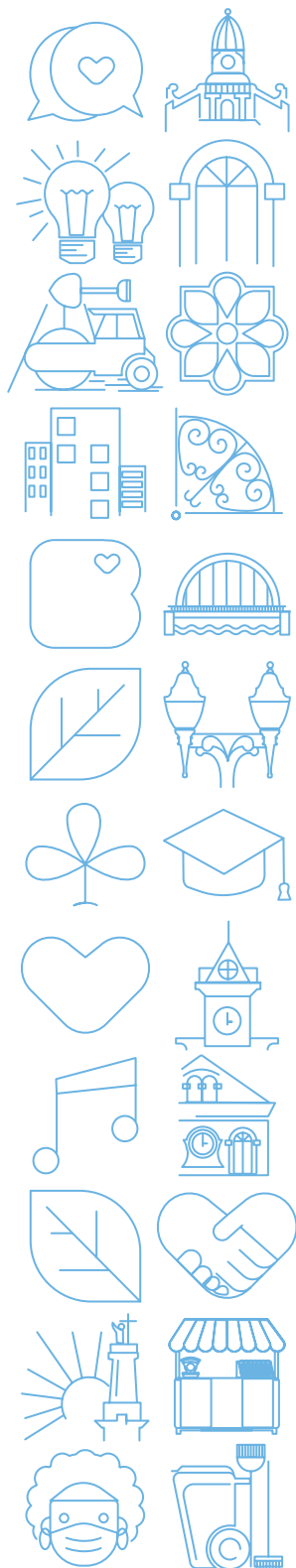


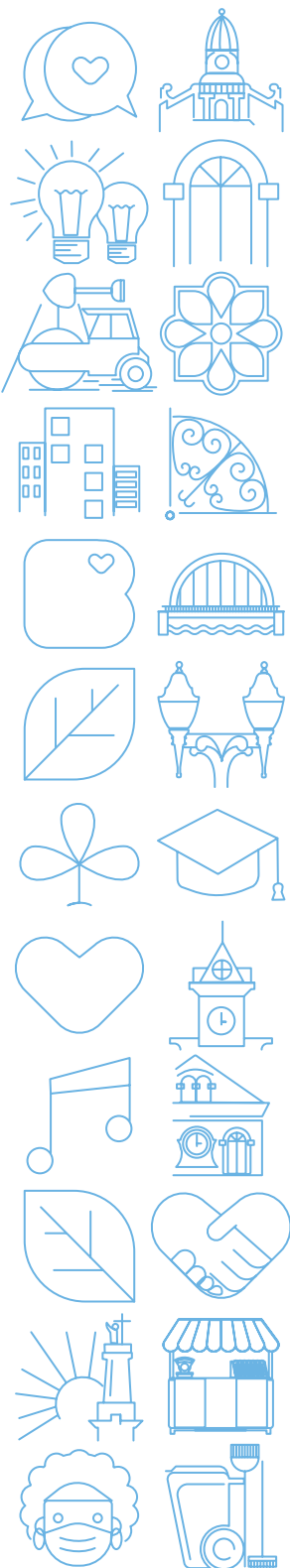


# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO DE JUIZ DE FORA

---

## Relatório N° 1





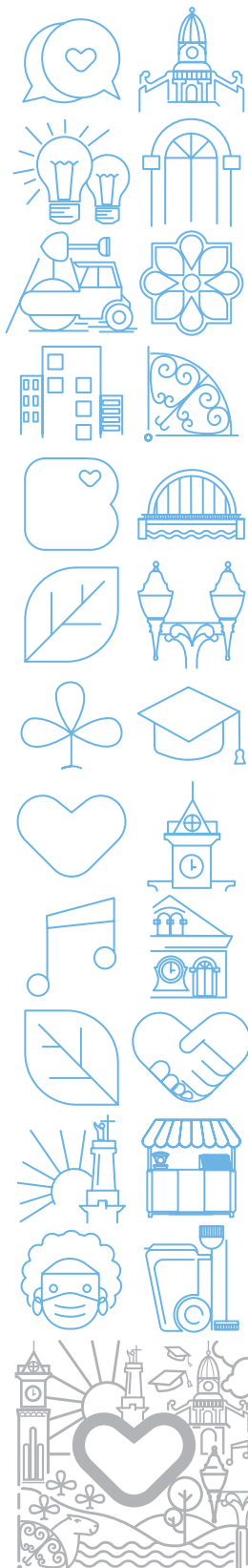
# Sumário

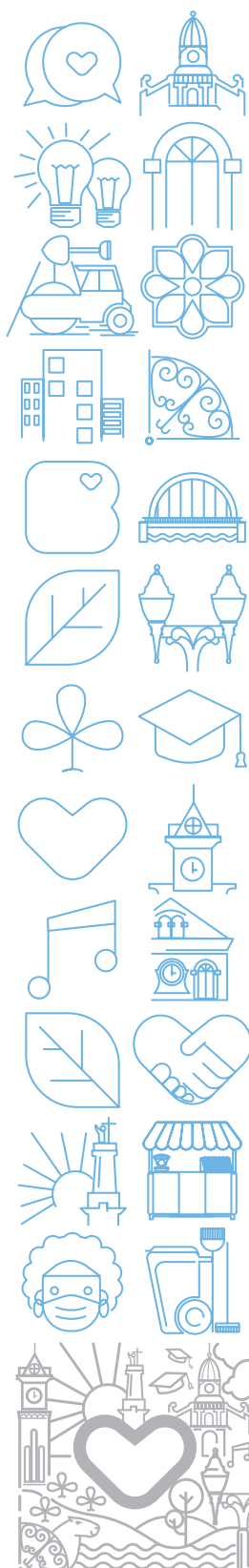
<b>Introdução.....</b>	<b>pg.03</b>
<b>1. Desenvolvimento por Missões.....</b>	<b>pg.06</b>
<b>2. Diálogo com redes de atividades.....</b>	<b>pg.09</b>
<b>3. Ações abrangentes.....</b>	<b>pg.18</b>
<b>4. Conclusão.....</b>	<b>pg.20</b>
<b>Anexo – Participantes das reuniões temáticas.....</b>	<b>pg.23</b>

## Introdução

Em 29 de maio, a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, por meio da Secretaria da Fazenda (SF) e da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade (SEDIC), lançou o documento-guia para a elaboração do *Plano de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo de Juiz de Fora*. Depois dele seguiram-se dez reuniões temáticas, envolvendo redes de agentes econômicos e institucionais que atuam em diferentes atividades, além da quase totalidade das secretarias que compõem a atual administração municipal. Pela ordem, as reuniões temáticas promoveram o diálogo da administração municipal com as seguintes redes: Construção Civil; Cultura, Esporte e Lazer; Moda e Confecções; Turismo; Alimentos; Energia; Saúde; Economia Criativa; Economia Solidária e Tecnologia da Informação.

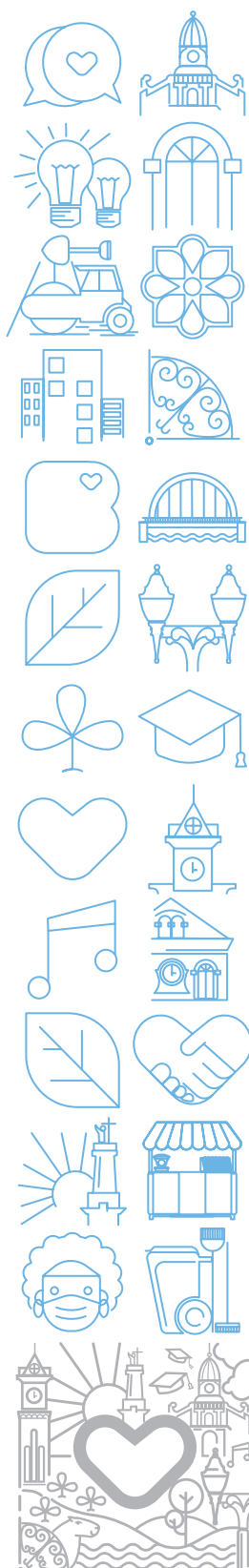
A opção pela realização de reuniões a partir da caracterização de redes de atividades, não de setores ou cadeias produtivas, derivou da compreensão de que os diferentes agentes econômicos interagem de forma diversificada entre si e com instituições que, não necessariamente, fazem parte de um setor econômico ou se articulam como fornecedores e clientes. Com foco na inovação como fator decisivo do desenvolvimento sustentável e inclusivo, o propósito das reuniões temáticas foi promover encontros que envolvessem também instituições de pesquisa e de apoio ao empreendedorismo e à economia criativa e solidária, dentre outras entidades.





Estruturado em torno da ideia de *missões*, o Plano de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo exige, para que produza resultados positivos, o envolvimento de toda a sociedade civil, compartilhando objetivos e operando em conjunto com a administração pública e os agentes econômicos. O encontro de redes se ancora na percepção, cada vez mais disseminada, de que a competitividade das empresas, fundamental para o desenvolvimento, se fortalece com a promoção de ações colaborativas, que permitam o fortalecimento da economia local e regional e o crescimento de todos os atores que dela participam.

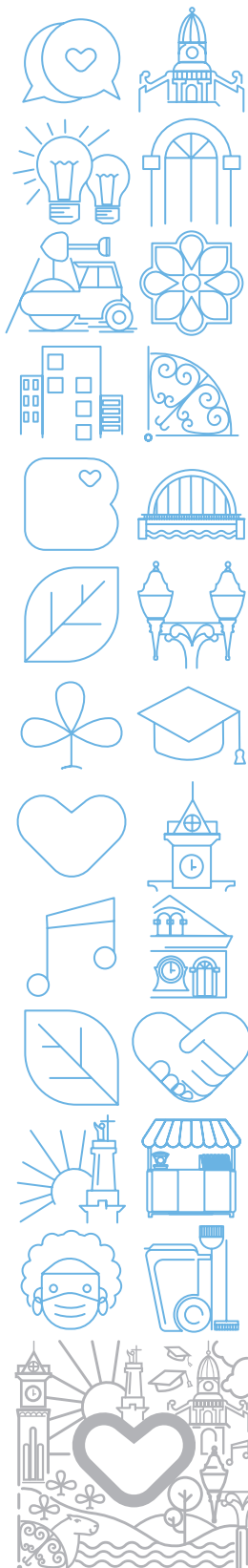
Para a organização do documento-guia, que deu a partida para a construção participativa do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo de Juiz de Fora, foram consideradas cinco perspectivas básicas: a) a criação de um ambiente de negócios mais amigável aos empreendedores, com processos de simplificação de procedimentos e desburocratização; b) a definição de missões estratégicas que permitam mapear e levar adiante atividades “portadoras de futuro”, favorecendo a transformação da estrutura produtiva da cidade, mas que, em Juiz de Fora, apesar de terem grande potencial, encontram-se em estado latente; c) a reinserção competitiva de setores tradicionais de Juiz de Fora nos mercados nacional e internacional; d) o fortalecimento da economia solidária e da economia criativa; e) a criação de um Plano Geral de Incentivos para estímulo de diferentes atividades da economia local e regional, com fixação de metas e contrapartidas.



O propósito geral é **fortalecer vocações locais**, sejam elas já operantes ou apenas potenciais. Tem-se em conta a trajetória já percorrida pela cidade e as políticas colocadas em prática no passado, contudo tendo como um objetivo claro **a elevação do peso de atividades intensivas em tecnologia e a disseminação da cultura da inovação em todos os setores de atividade**, uma implicação necessária da presença de uma diversificada rede de ensino e pesquisa de qualidade em Juiz de Fora.

Adicionalmente, o desenvolvimento de um Plano de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo tem em vista a necessidade de uma **afirmação da cidade nos contextos nacional e global**, de modo a tornar visível seus talentos, atividades culturais, roteiros turísticos, inteligência e alegria. Tal propósito se articula à recuperação da autoestima da cidade e de sua gente, historicamente fragilizada pela perda de posição relativa na economia estadual e nacional. *Que Juiz de Fora deixe de se orgulhar apenas por seu passado pioneiro, mas vibre com seu futuro promissor.*

No curso dos diálogos com as pessoas envolvidas nas redes mencionadas acima, tais perspectivas foram matizadas, pontuadas com as demandas e sugestões apresentadas. Isso deu origem a diversas propostas de significativa relevância, que serão apresentadas no corpo deste documento. Sua estrutura, pois, além dessa Introdução, dispõe de mais três seções.

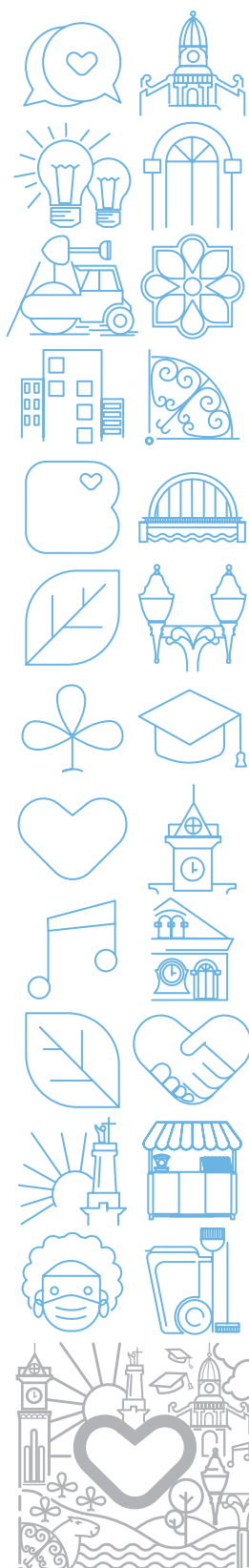


Em *Desenvolvimento por Missões* se faz uma síntese ligeira das formulações do documento-guia. Na seção *Diálogo com Redes de Atividades* encontra-se um apanhado dos resultados das reuniões temáticas. Em *Ações Mais Abrangentes*, são apresentadas propostas de teor estruturante presentes no documento-guia e outras, que surgiram ao longo dos debates travados desde o seu lançamento. Na *Conclusão* é considerado o horizonte a alcançar com as iniciativas apresentadas neste documento.

## 1) Desenvolvimento por Missões

Um Plano de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo não se limita a definir metas e instrumentos para dinamização da economia. Dele faz parte o esforço de **tornar a cidade um espaço de convivência que desperte disposições positivas nas pessoas e seja favorável aos investimentos, com a melhora geral da qualidade de vida de todos que nela vivem**. Portanto, é fundamental que a administração municipal, em colaboração com a sociedade, conduza ações para tornar a gestão eficiente, garantir a qualidade dos serviços municipais básicos, recuperar e zelar pelos equipamentos e espaços públicos, assegurar a sustentabilidade ambiental, bem como a segurança alimentar e hídrica no conjunto do território da cidade, redesenhar e qualificar o sistema de mobilidade urbana, buscar a universalização do acesso à internet, além de fortalecer e elevar a eficiência das conexões externas da cidade.

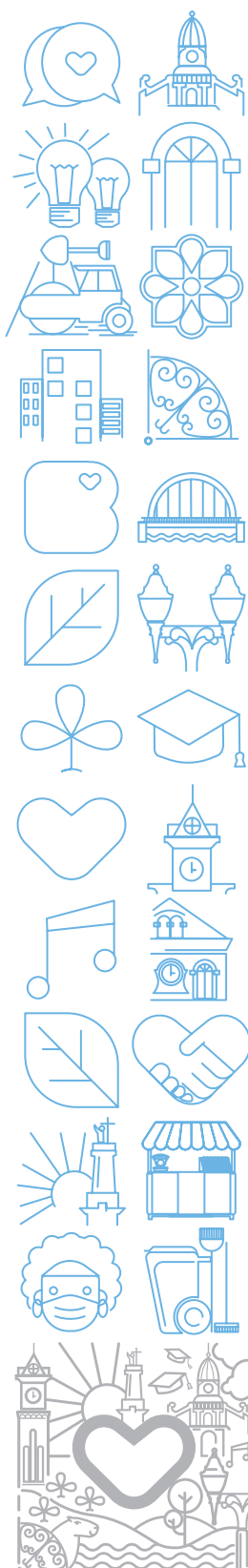




Essas são condições subjacentes ao *desenvolvimento orientado por missões*. O propósito de tal perspectiva é definir e fixar alvos/eixos que articulem o conjunto das políticas públicas, arranjos intermunicipais e parcerias com outros entes federativos, agências nacionais e internacionais. Para seu êxito **é preciso dinamizar o ecossistema de inovação**, que vai operar na sustentação de ações e atendimento das exigências que se associam ao roteiro a ser traçado em cada missão.

No Desenvolvimento por Missões é importante definir *desafios*, que se desdobrem em *missões*, dirigidas a certos *setores*, indicando *soluções* que possam favorecer o alcance dos objetivos fixados no roteiro de ações proposto para o enfrentamento dos desafios elencados. O desafio é definido por um diagnóstico preliminar da situação que o envolve e das potencialidades para o alcance de posições de destaque em determinados setores de atividade econômica. As missões fixam metas efetivas a alcançar, mensuráveis e monitoráveis. Por fim, as soluções indicam quais arranjos técnicos e institucionais serão construídos para acelerar o alcance das metas e enfrentamento dos desafios.

Todos os *desafios* a serem enfrentados exigem a que administração municipal se organize de forma transversal, agregando simultaneamente diferentes áreas sob sua gestão. De outro modo, envolvem múltiplos agentes econômicos e atores sociais, exigindo a mobilização e disposição de colaborar de um conjunto diversificado de sujeitos e ins-



tuições. Trata-se de mirar um futuro e trilhar um roteiro para o desenvolvimento econômico da cidade, sustentável, inovador e inclusivo.

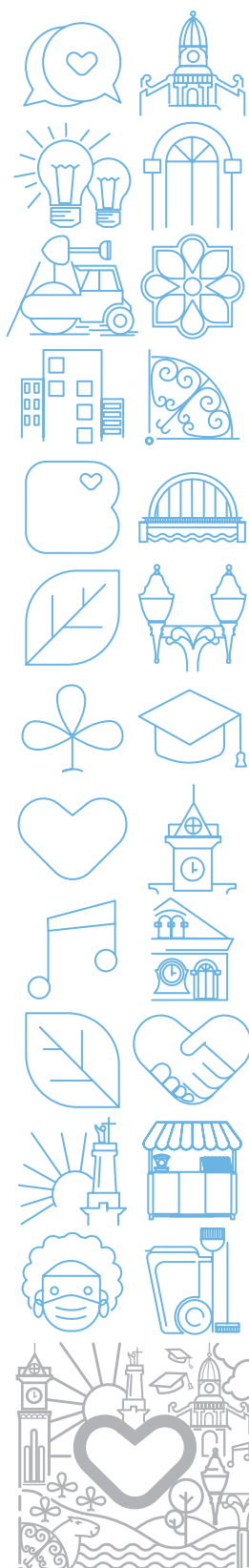
No documento-guia do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo de Juiz de Fora foram definidas as seguintes *missões*:

- Juiz de Fora Polo Nacional em Saúde;
- Juiz de Fora Polo Nacional em Energias Renováveis;
- Reinserção Competitiva de Setores Tradicionais;
- Juiz de Fora Polo Internacional em Economia Criativa;
- Juiz de Fora Polo Nacional em Educação;
- Juiz de Fora Centro de Relevo na Produção de Novos Materiais para a Construção Civil & Bioengenharia;
- Juiz de Fora Polo em Desenvolvimento Inclusivo e Solidário.

Definir *missões*, que se dirigem a determinados setores, tem o propósito de promover a transformação produtiva da cidade, num processo que beneficia, com a elevação da riqueza geral e da renda das pessoas no município, todos os setores de atividade, como o comércio e serviços, de grande peso na economia de Juiz de Fora.

Junto às *missões*, o documento-guia do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo de Juiz de Fora elenca



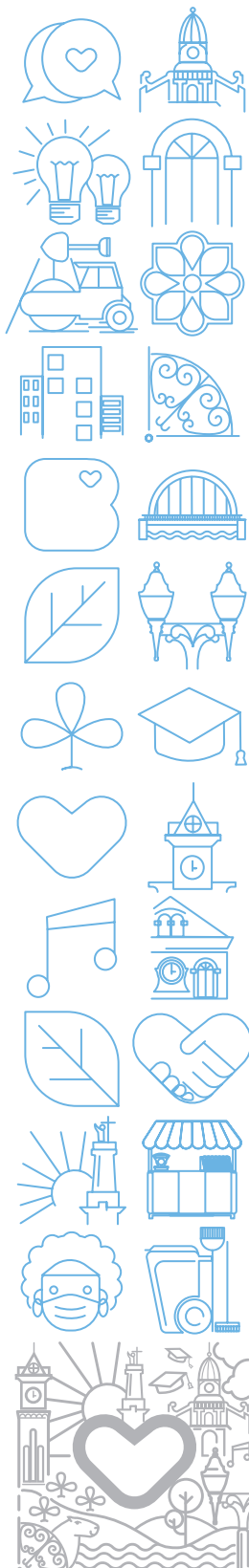


diversas ações importantes a serem levadas adiante na *infraestrutura* que serve à economia local e regional, favorecendo a elevação de sua conectividade e a melhora da mobilidade urbana no município. O objetivo é permitir que Juiz de Fora desenvolva plenamente sua sempre reconhecida posição logística, com a definição de corredores e polos que abriguem determinados tipos de atividade; integrar os modais ferroviário, aeroviário e rodoviário que atendem à cidade; criar vias que desobstruam a conexão com a Zona da Mata mineira, desafogando o trânsito na cidade e qualificando a conexão com o Porto Seco (detalhamento no documento-guia).

Além disso, são apontadas atividades estratégicas, pelo potencial que têm de transformação da economia local e pelo peso que já dispõem no município. São elas: *alimentos, gastronomia, eventos, saúde, energia, educação, mídias digitais, moda/setor têxtil-confeccionista, reciclagem*. Por fim, no documento-guia, são apontados os elementos básicos para a construção de um Plano Geral de Incentivos, considerando incentivos fiscais e não-fiscais, sinalizando para a adoção de metas e contrapartidas associadas à concessão dos benefícios.

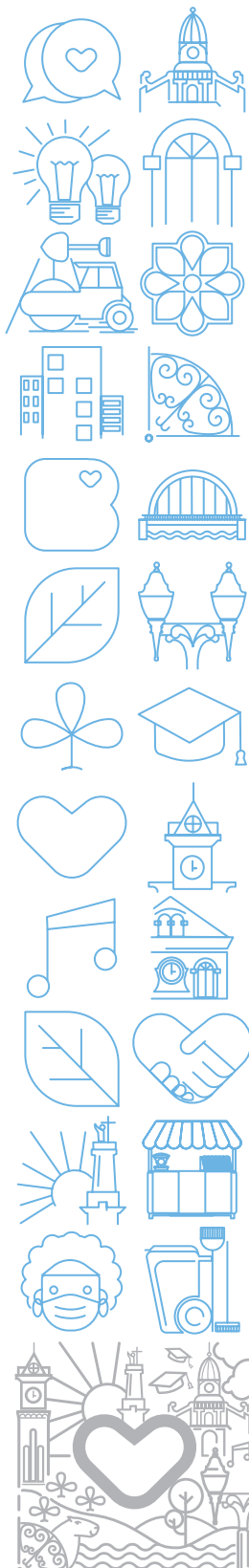
## 2) Diálogo com as Redes de Atividades

Em 13 de julho do ano de 2021 ocorreu a primeira reunião temática, com a rede da *Construção Civil*, envolvendo diversos órgãos da administração municipal, representan-



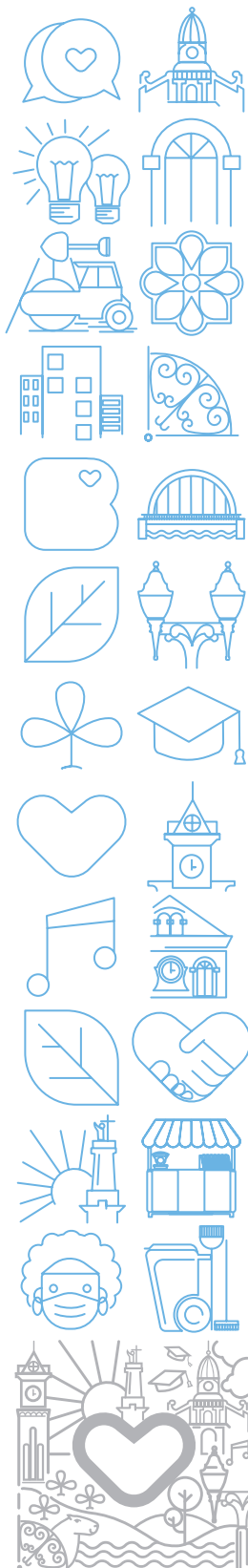
tes do empresariado, da universidade, do Legislativo e dos profissionais da área (no Anexo 1, estão pessoas e entidades presentes em cada uma das reuniões realizadas). No limite, o foco dos debates travados foi a necessidade de tornar mais ágil a tramitação dos processos de aprovação das iniciativas do setor. O representante da UFJF presente destacou, também, a disposição da Universidade de colaborar em parcerias para a busca de projetos inovadores e a Emcasa assinalou a importância da colaboração do setor em ações da empresa para enfrentar os problemas de moradia em Juiz de Fora. Diversas demandas já foram atendidas no âmbito das iniciativas do Comitê de Desburocratização, criado pelo Decreto 14.726/2021 da PJJ, de 19 de agosto, e um documento geral do setor ficou de ser elaborado para sistematizar suas sugestões encaminhando-as, em seguida, à PJJ.

Em 15 de julho reuniram-se representantes da administração municipal com pessoas, associações e empresas que atuam na rede *Cultura, Esporte e Lazer*. Tal como ocorrera na reunião da rede de construção civil, a necessidade de agilização dos processos de liberação para realização de eventos foi uma das tônicas do encontro. Pontualmente, foram sugeridas medidas como a isenção da taxa de uso do solo para eventos realizados em logradouros públicos; a utilização mais intensa e ordenada das praças da cidade para eventos culturais, incluído gastronomia e venda de cerveja artesanal; o mapeamento dos espaços privados e públicos e sua identificação como pontos de cultura; a criação de um banco de projetos para apoio aos produtores de



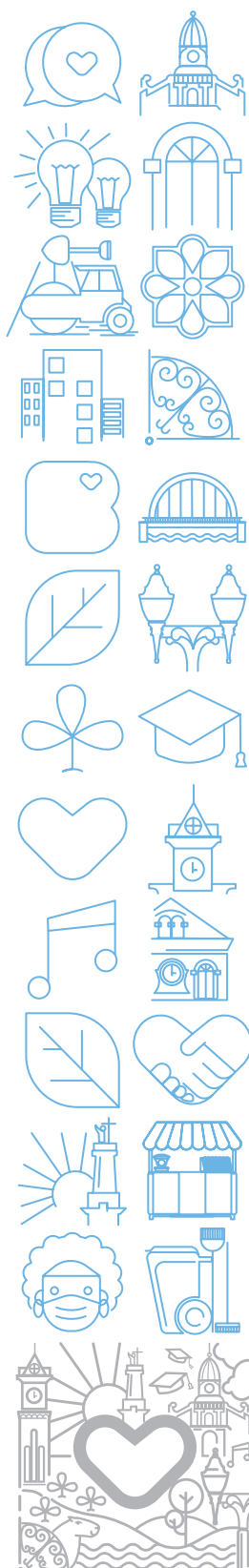
cultura, de modo a elevar sua competitividade na disputa de editais de diferentes agências, que devem, além disso, ser mais divulgados; a revitalização da iniciativa do *Corredor Cultural de Juiz de Fora*; a criação de instrumentos de micro crédito para artistas e trabalhadores que atuam junto a áreas de esporte e lazer; a utilização mista, envolvendo cultura e esporte, de aparatos como o Estádio Municipal e o futuro Ginásio Municipal; a criação de *brandings* que destaquem os produtos e marcas locais; a organização de um calendário e sinalização de eventos culturais e esportivos na cidade, para elevação do conhecimento da própria cidade sobre as ações culturais que nela acontecem, além de sua ampla divulgação fora do município. Além disso, foi bastante enfatizado a importância da cooperação entre a área de educação e cultura, com programações que permitam a realização de atividades culturais nas escolas e a participação de estudantes das escolas públicas em eventos. Um grupo de trabalho foi criado para apresentar sugestões relativas à simplificação de procedimentos associados à liberação de eventos. Por seu turno, as secretarias de Turismo, Esporte e Lazer e a Funalfa anunciaram que estão em preparação programas para a utilização mais regular dos espaços públicos para atividades culturais, de esporte e Lazer, bem como ações para elaboração do calendário de eventos e roteiros que acentuem seu conhecimento e divulgação.

No dia 20 de julho ocorreu a reunião da rede *Moda/Setor Têxtil-confeccionista*. Participaram empresas e representações da indústria e grupos ligados à economia solidá-



ria. Foram levantadas as possibilidades de aproximação e cooperação entre tais segmentos, a exemplo da utilização de resíduos por cooperativas, para produção de artigos singulares que ganhem visibilidade e colaborem na busca de alternativas de ocupação e elevação da renda das pessoas na cidade. Para o setor industrial, foram destacados, como instrumentos possíveis de política pública no município, a cessão de terrenos para a instalação de novos empreendimentos, com fixação de contrapartidas; a realização de feiras e campanhas de divulgação dos produtos existentes na cidade; a prospecção de linhas de financiamento. Enfatadamente foram apontados problemas na oferta de mão de obra para o setor, exigindo ações para formação e qualificação, com a PJJ estimulando parcerias com o SENAI, a academia e outras instituições. A validação do setor como um Arranjo Produtivo Local foi apontada como uma iniciativa importante para favorecer a busca de financiamento, afirmação da produção local e promoção de seus produtos nos mercados nacional e internacional. Por fim, iniciativas para constituição de arranjos que favoreçam o desenvolvimento de inovações, facilitação de importações de novos equipamentos e a incorporação de tecnologia no setor foram anunciados como ações em estudo pela SEDIC.

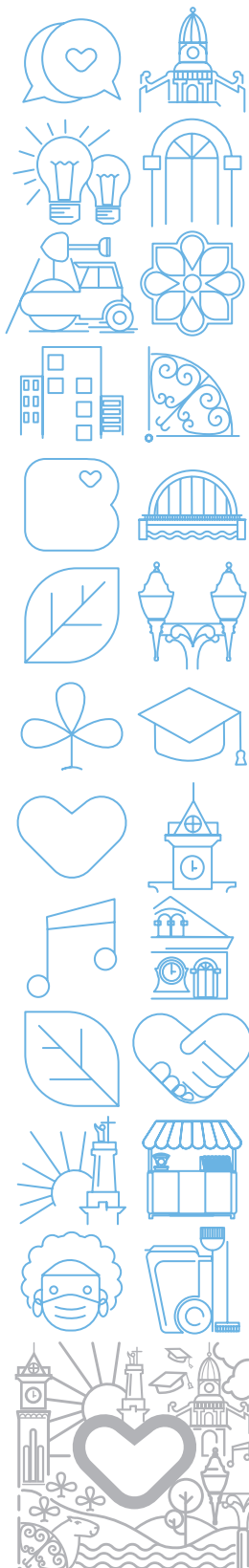
No dia 22 de julho ocorreu a reunião da rede de **Turismo**. De certa forma, temas tratados no encontro de Cultura, Esporte e Lazer voltaram ao debate. Todavia, outras sugestões e iniciativas foram abordadas, como a demanda de equalização do ISS para toda a cadeia turística, a eliminação da exigência de seguro para realização de eventos e,



com muita ênfase, a construção de roteiros turísticos que possam dar visibilidade às diversas possibilidades de exploração do turismo na cidade: cultura, gastronomia, turismo rural, dentre outros.

Em 27 de julho ocorreu a reunião da rede de *Alimentos*. Presente um conjunto diversificado de agentes, como representantes da indústria, produtores rurais, cooperativas de pequenos produtores, instituições como o Sebrae, Embrapa, Emater, Epamig, UFJF, indicando a diversidade e riqueza do ambiente que envolve a produção e comercialização de produtos associados à rede de alimentos. Todavia, na maior parte das intervenções das pessoas presentes, sobressaiu um diagnóstico que aponta para a necessidade de superar a fragmentação e outras debilidades que foram evidenciadas ao longo do debate. Do ponto de vista dos produtores rurais, a necessidade de organização para atender a demandas pública e da rede de comercialização foi destacada. A representação da indústria, por sua vez, enfatizou a importância de mapear o perfil da produção rural e estimular sua conexão com as demandas do importante setor industrial de alimentos da cidade. A elaboração de catálogos para divulgação da produção local também foi enfatizada, junto à criação de mecanismos de certificação que favoreçam a ampliação de sua inserção no mercado. No importante segmento de laticínios, o fortalecimento da rede SIM e a criação de instrumentos de apoio financeiro e programas de capacitação também foram realizados. Foi levantada, também, a necessidade de melhorar o acesso à internet nas regiões rurais. Enfim, embora a rede de

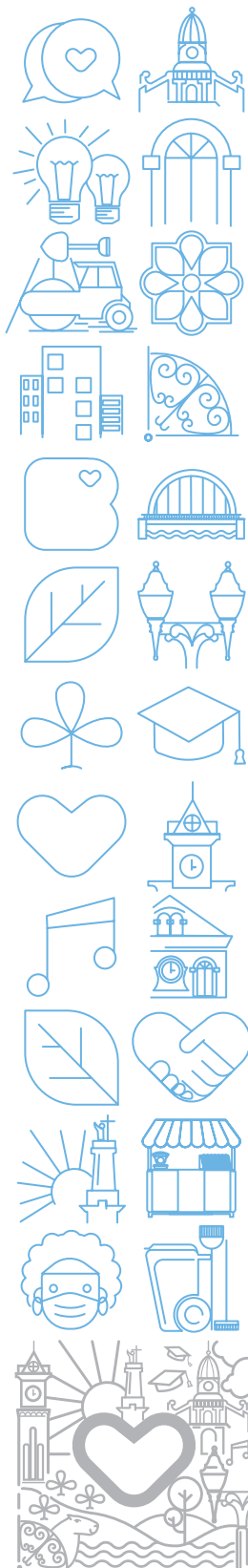




alimentos na cidade envolva um conjunto importante de produtores, instituições de pesquisa, um vigoroso setor de comercialização, é baixa a conectividade local desses múltiplos atores. Trata-se de uma aglomeração significativa de atividades e um Arranjo Produtivo Local em potencial, mas é uma exigência da política para o setor, por meio de ações do poder público, parceiros privados e instituições de apoio, buscar um maior entrosamento entre os atores presentes no território da cidade e região.

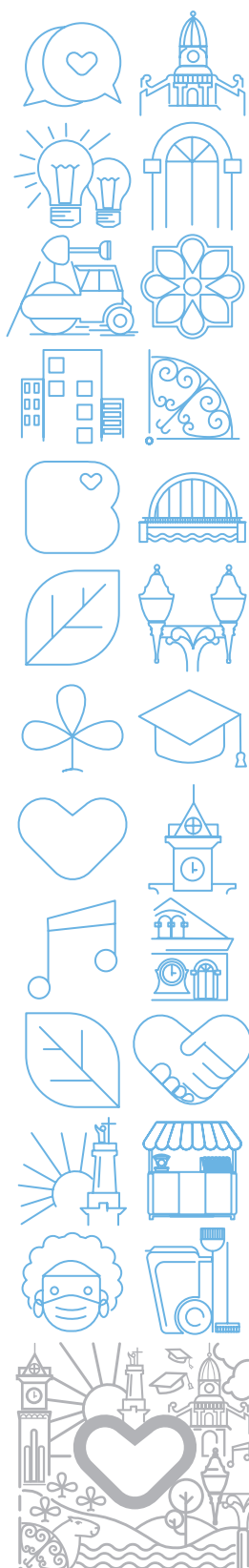
Na *Rede Energia*, todas as pessoas, empresas e instituições presentes na reunião ocorrida em 29 de julho de 2021 enfatizaram o enorme potencial que dispõe para a transformação produtiva do município, para a elevação da eficiência da gestão pública e a afirmação de Juiz de Fora como um polo em energias renováveis. Foram destacadas, contudo, oportunidades perdidas, como a reduzida utilização por instituições públicas dos editais de eficiência energética que as operadoras são obrigadas a fazer e que, se aproveitados, poderiam acelerar, dar densidade e amplitude a ações para redução do custo de energia em tais instituições. Enfatizaram-se as ações em curso para desenvolvimento da Plataforma de Bioquerosene e Renováveis da Zona da Mata e a diversidade de atores na área de energia na cidade e região, que ancoram o propósito de firmar tal setor como uma atividade intensiva em tecnologia capaz de colaborar para a efetiva renovação da economia municipal e regional. Destaque para o INCT em Eletricidade da UFJF, da recente conquista de uma unidade Embrapii na instituição, a presença de empresas como a Deode em Juiz





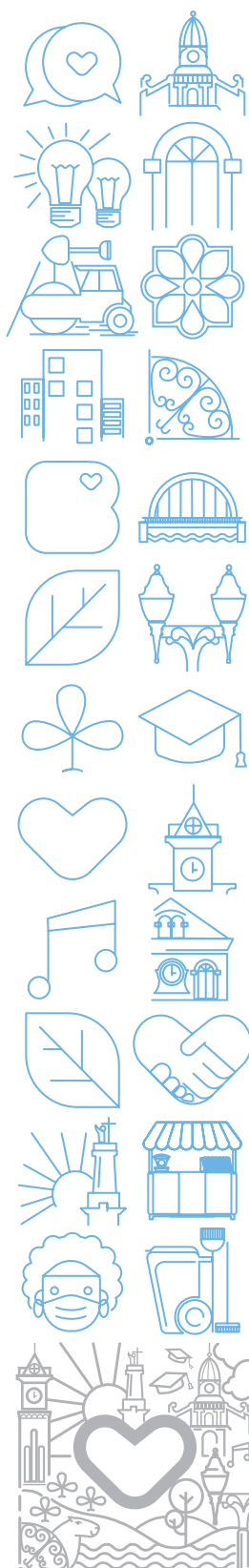
de Fora e Energisa em Cataguases, as tratativas com diversas empresas para instalação no município de plantas voltadas para o aproveitamento de resíduos e biomassa para produção de energia e combustíveis alternativos sem impacto climático. No limite, pontifica a janela de oportunidade aberta com a transição energética em curso, que pode projetar para a cidade uma posição de peso na produção de novas energias, desde que tal perspectiva envolva todas as instituições de relevo no município e seja refinada a articulação entre os diferentes atores, para firmar-se como uma missão efetivamente compartilhada.

Na reunião da rede *Saúde*, ocorrida em 03 de agosto de 20121, o debate desdobrou-se em duas dimensões: aspectos do atendimento no âmbito municipal e as possibilidades do setor para o desenvolvimento da cidade. No primeiro caso, foram ressaltadas a importância da medicina preventiva, com apoio em novas tecnologias; a necessidade de lidar com problemas da mobilidade urbana para facilitar o acesso da população às unidades de atendimento; a presença de editais nos âmbitos federal e estadual para programas de monitoramento, que podem estar conectados a iniciativas voltadas à inovação tecnológica. Quanto ao potencial da área de saúde para o desenvolvimento municipal, foi enfatizado que Juiz de Fora já dispõe de um cluster com uma ampla rede de atenção à saúde, que alcança a Zona da Mata, Vertentes e áreas vizinhas do estado do Rio de Janeiro; tem instaladas, na cidade, instituições de ensino e pesquisa, algumas delas, como a UFJF, em que a produção de conhecimento expressa no depósito de patentes



é significativo na área, com destaque no Brasil; abriga duas empresas multinacionais de produção de medicamentos e equipamentos médico-odontológicos, conquanto com reduzida atividade de inovação desenvolvida localmente e, além disso, na cidade atua uma miríade de *startups* que operam com serviços tecnológicos para apoio à mediação entre usuários e a rede de atendimentos, assim como existem potenciais *spinoffs* universitárias, capazes e dar substância aos segmentos produtivos do Complexo Econômico e Industrial da Saúde (CEIS). Enfim, na área de saúde prevalecem atividades intensivas em tecnologia com potencial para colaborar com a transformação produtiva da estrutura econômica da cidade. O projeto da UFJF de criação do Instituto de Pesquisas Translacionais, agrupando um laboratório de bioequivalência, um de testes clínicos e um setor de prótese foi apresentado como um instrumento importante, em sim mesmo, para a dinamização da economia na área de saúde, bem como como um atrator de investimentos que consolidem o CEIS na cidade. Relatório da SEDIC sobre a área na cidade e a centralidade da missão Juiz de Fora Polo Nacional em Saúde foi apresentado, com ênfase na importância de uma articulação fina entre diversos atores para ser levada adiante.

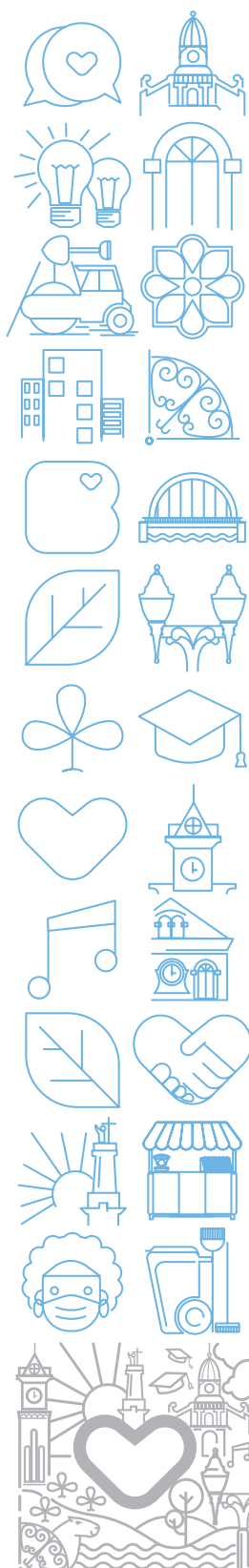
Na reunião temática sobre *Economia Criativa* diversidade é a palavra a designar o andamento do debate, ocorrido 5 de agosto de 2021. Apicultura (que já havia sido objeto de considerações em outros encontros), projetos de mídias digitais que contemplem a memória da cidade e a variedade de sua cultura, construção de vias de acesso a re-



giões da cidade que dispõem de produção relevante, mas não conseguem trazer ao conhecimento de todos, dentre outros temas, foram abordados. Simplificação de procedimentos, produção de documentos com orientações sobre regularização de atividades, criação de um fórum de debates permanente sobre a economia criativa e definição de um marco regulatório do setor foram algumas das propostas levantadas durante o encontro.

Em 10 de agosto ocorreu o encontro da rede *Economia Solidária*, que se constituiu, basicamente, no evento de lançamento da Lei da Política Municipal de Apoio e Fomento à Economia Popular Solidária na cidade. O movimento de economia solidária está organizado em Juiz de Fora desde os anos 2000, por meio do Fórum Municipal de Economia Popular Solidária de Juiz de Fora – (Fomeps/JF), que envolve associações, cooperativas, redes de cooperação e grupos informais de trabalhadores que se organizam para produzir, prestar serviços, comercializar, poupar, estruturar o consumo ético e solidário, as finanças e o crédito. Se somam a eles entidades de apoio como organizações não governamentais, universidades e gestores públicos interessados em fortalecer as iniciativas de economia solidária no município.

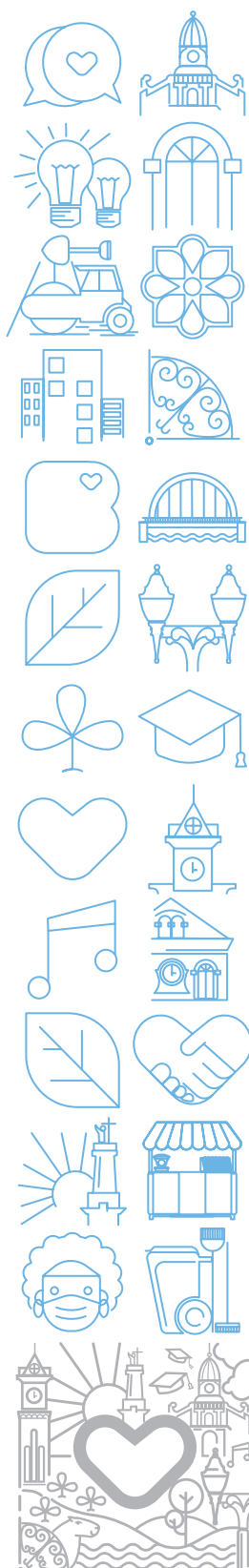
Por fim, em 12 de agosto ocorreu o encontro com o setor de *Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)*. Merecem destaque as ponderações sobre a necessidade da formação de desenvolvedores e universalização do ensino da língua inglesa. Adicionalmente, salientou-se a importância



de conectar o setor com empresas locais para seu desenvolvimento e circulação endógena dos recursos dispendidos na produção de *softwares* e *hardwares*, valendo-se da organização de reuniões, divulgação através de meios digitais, feiras e outras iniciativas. Políticas públicas, como as compras municipais foram, também, mencionadas como formas de apoio ao setor.

### 3) Ações Abrangentes

a) As primeiras iniciativas na construção do Plano de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo de Juiz de Fora dirigiram-se à *simplificação de procedimentos* para abertura e operação de empreendimentos na cidade. Vale a pena mencionar o decreto que dispensa de atos públicos atos públicos de liberação da atividade econômica a criação da Sala do Empreendedor, da Câmara Integrada para Análise e Aprovação de Novos Empreendimentos (CIAANE), do Comitê de Desburocratização e a revisão do Código Tributário Municipal, iniciativas voltadas à melhoria do ambiente de negócios em Juiz de Fora. Em processo inicial de operação ou de implantação, tais medidas precisam ser continuamente aperfeiçoadas, mas já tem gerado resultados na aceleração dos procedimentos para abertura de novos empreendimentos. Ao lado do *Juiz de Fora Ágil*, e de outras iniciativas em elaboração, miram tornar Juiz de Fora um espaço favorável aos investimentos, estimulando as atividades já instaladas e atraindo novos empreendimentos;



**b)** Plano Geral de Incentivos, a ser definido até o final de 2021, a partir de estudos da Secretaria da Fazenda, consultada à SEDIC e diálogo com setores econômicos

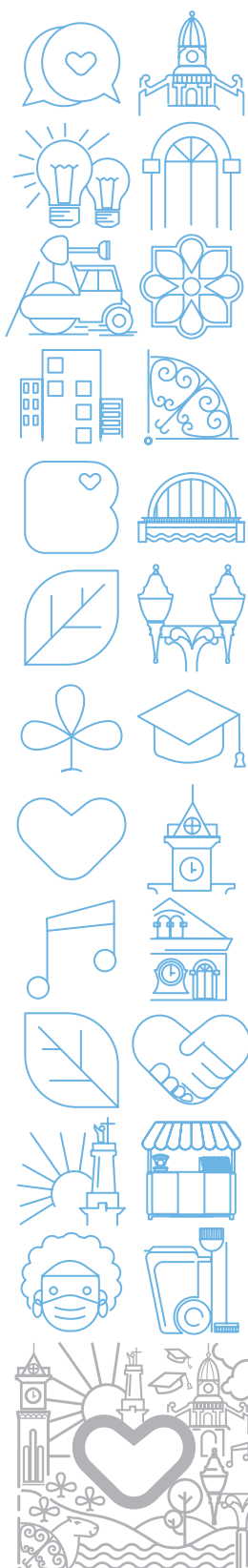
**c)** Estão em curso a preparação de iniciativas normativas e administrativas para criar condições permanentes para a melhoria contínua da infraestrutura dos distritos industriais da cidade;

**d)** Projeta-se a dinamização, através de medidas legislativas e de formas criativas de captação de recursos, do Fundo Municipal de Desenvolvimento, que tem como objetivo custear estudos e ações estratégicas para levar adiante as missões propostas neste plano, além de estimular empreendimentos inovadores de pequeno porte;

**e)** As *Parcerias para Políticas Públicas (PPP)* voltadas para o desenvolvimento da cidade e região serão estimuladas através de termos de cooperação técnica e convênios entre a PJP e parceiros privados, mirando a capacitação, organização, prospecção de oportunidades e financiamento de atividades que demandam um estímulo mais destacado do poder público para se fortalecerem. Em breve, várias PPPs ainda objeto de tratativas com diferentes parceiros serão apresentadas.

**f)** O desenvolvimento no território envolve lidar com situações dadas, como os distritos industriais existentes na cidade, e o planejamento de novas opções que qualifiquem áreas onde já estão localizadas atividades similares, ao lado da criação de espaços destinados a abrigar



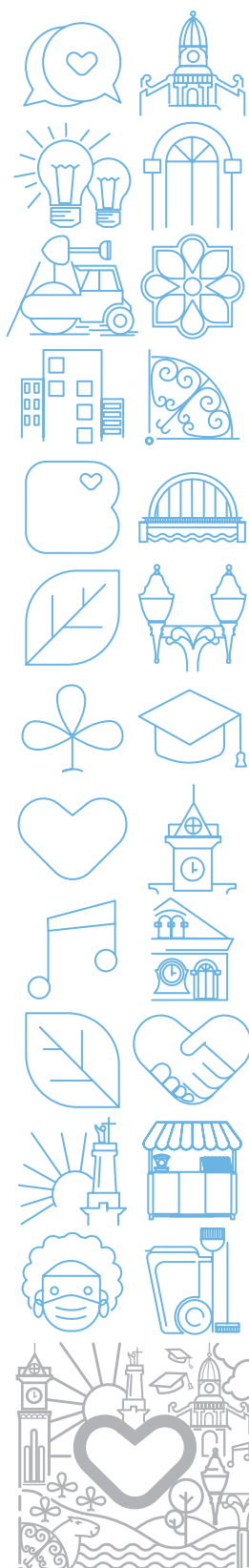


atividades inovadoras, intensivas em tecnologia, objeto de tratamento tributário especial. Em Juiz de Fora existem, por exemplo, regiões que concentram atividades como a gastronomia e os setores têxtil-confeccionista e moveleiro. Intervenções urbanas para a qualificar tais regiões, considerando sua adaptação às necessidades de tais setores e as exigências de garantia da elevação da qualidade de vida dos moradores, são essenciais para sua configuração como *polos territoriais* da política de desenvolvimento. Por seu turno, no corredor da BR-040 que se estende do Salva-terra ao Distrito Industrial, já incluídas em Área de Especial Interesse para o Desenvolvimento, sugere-se a criação de estímulos específicos para a instalação de empresas de perfil inovador. O mesmo vale para o corredor que se estende do SENAI ao Distrito Industrial, predominantemente atravessado pela Avenida Juscelino Kubitschek. A criação de tais *corredores tecnológicos*, além de gerar estímulos ao desenvolvimento inovador, tem o condão de disciplinar a disseminação incontrolada de investimentos imobiliários que afetam a mobilidade urbana e a qualidade de vida dos cidadãos de Juiz de Fora.

## 4) Conclusão

Em sua trajetória, Juiz de Fora, desde 1930, perdeu posição relativa na economia estadual e nacional, em virtude do esgotamento da produção cafeeira que era a base de sustentação da economia industrial no município, e da exposição das atividades tradicionais aqui existentes à competição com agentes econômicos de outras regiões,

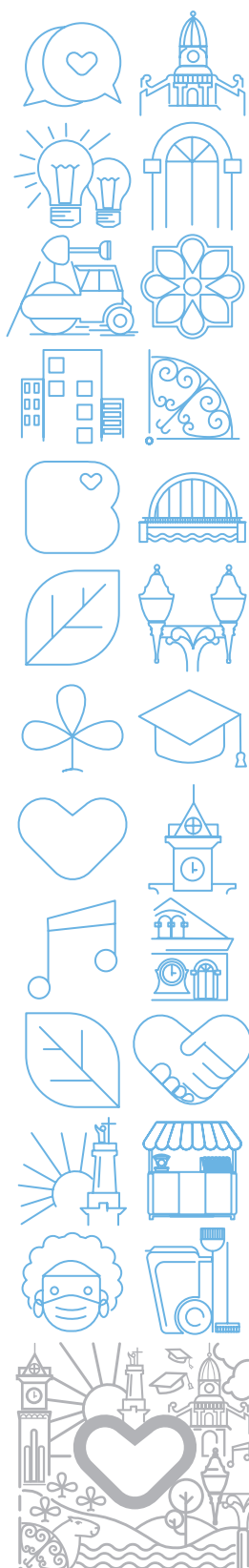




em virtude do desenvolvimento do sistema nacional de transportes e sua proximidade aos centros mais dinâmicos da economia nacional.

Tal proximidade é sempre apontada como uma vantagem da cidade para converter-se num polo logístico, mas evidencia a vulnerabilidade de sua produção tradicional diante de centros mais dinâmicos. A opção de atrair investimentos externos é sempre uma opção válida, mas se concentrou, dadas as potencialidades logísticas indicadas, no setor metal-mecânico no corredor da BR-040. Apesar de importante na elevação do VAF municipal e na geração de empregos, seu encadeamento com a economia local é reduzido, produzindo poucos efeitos dinâmicos para transformação de sua estrutura produtiva, o que se evidencia em seu declínio relativo.

Por isso, sem negar as escolhas passadas, o *Plano de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo de Juiz de Fora* mira potencializar as vantagens locacionais de Juiz de Fora como polo logístico, mas **combina tal perspectiva à transformação da estrutura produtiva da cidade e à dinamização de suas vocações locais**. A transformação da estrutura produtiva se vincula às *missões* que sinalizam para a incorporação ao tecido econômico municipal de atividades intensivas em tecnologia, associada à incorporação de tecnologia em setores tradicionais e à conexão do rico ecossistema de tecnologia de informação e comunicação presente na cidade com as demandas do poder municipal e as necessidades de empresas e sujeitos econômicos ligados



à economia solidária e criativa. A dinamização das vocações locais visa encorpar atividades múltiplas que existem no território da cidade, na esfera da cultura, gastronomia, tecnologia, patrimônio arquitetônico, através da diversificação de seus modelos de negócio, estímulo à economia colaborativa e divulgação da cidade no plano nacional e internacional.

Para tais propósitos, Juiz de Fora tem um ativo inestimável, que é a **excelência de sua rede de ensino e pesquisa, que precisa ser aproximada das atividades econômicas.** Ademais, a cidade ainda lidera uma região extremamente rica do ponto de vista de sua trajetória histórica, tradição, espaços naturais e vida cultural. Estimular a interação com a Zona da Mata mineira há de produzir efeitos positivos para a economia da região e do município.

Do mesmo modo, conectar-se ao mundo, através de uma ativa participação em redes colaborativas, vai permitir que Juiz de Fora e região possam combinar a já existente conexão proporcionada pelo dinamismo de sua produção acadêmica, à inserção na economia global, tornando visível nossa terra e nossa gente e absorvendo cada vez mais conhecimento para um desenvolvimento sustentável, inclusivo, inovador.

## ANEXO

### Participantes das reuniões setoriais Rede da Construção Civil Data: 13/07/2021

#### **Prefeitura de Juiz de Fora**

#### **Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade**

Sr. Ignácio Delgado – Secretário de Desenvolvimento

Sr. Francisco Campolina - assessor

Sra. Vanessa Verdeiro – gerente de departamento

Sra. Aylla Neves - supervisora

Sra. Larissa Pamplona de Oliveira - estagiária

#### **Secretaria da Fazenda**

Sra. Fernanda Finotti – Secretária da Fazenda

#### **Secretaria de Transformação Digital e Administrativa STDA**

Sra. Lígia Inhan – secretária de Transformação Digital e Administrativa

#### **Secretaria de Sustentabilidade em Meio Ambiente e Atividades Urbanas SES-MAUR**

Sra. Aline Junqueira – secretária de Sustentabilidade em Meio Ambiente e Atividades Urbanas

#### **Secretaria de Planejamento Urbano SEPUR**

Sra. Fabíola Ramos – secretária de Planejamento Urbano

#### **Faculdade de Engenharia UFJF**

Sr. Marcos Martins Borges - Diretor

#### **Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais CREA/MG**

Sr. Filipe Arthur Leite - inspetor secretário

#### **Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais SENGE/MG**

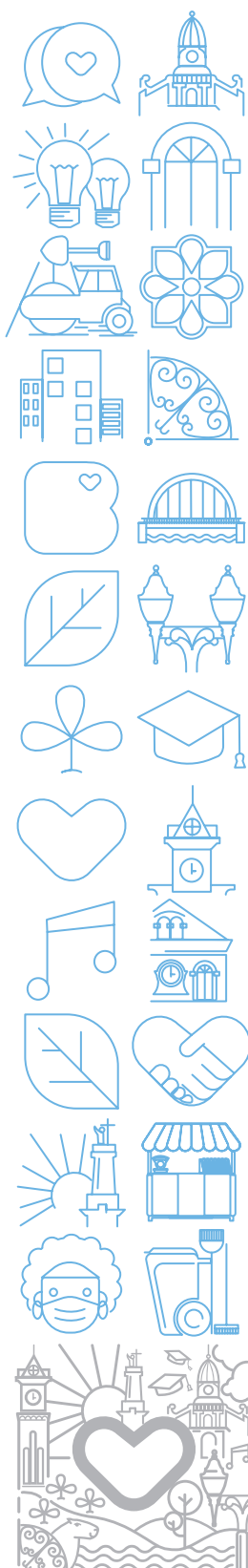
Sra. Maria Angélica Arantes Aguiar - diretora administrativa

#### **Emcasa**

Sr. Diogo Fernandes – diretor administrativo-financeiro

#### **Sindicato de Condomínios de Juiz de Fora SINDICON**

Sr. Aurélio Marangon Sobrinho - presidente



## Cultura, Esporte e Lazer

Data: 15/07/2021

### **Câmara dos Vereadores**

Sr. Diego Novaes – Assessor do vereador Marlon

### **Prefeitura de Juiz de Fora**

#### **Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade**

Sr. Ignácio Delgado – Secretário de Desenvolvimento

Sra. Vanessa Verdeiro - gerente de departamento

Sra. Aylla Neves - supervisora

Sra. Larissa Pamplona de Oliveira – estagiária

Sr. Luiz Felipe Palma Pereira - estagiário

### **Secretaria da Fazenda**

Sra. Fernanda Finotti – Secretária da Fazenda

### **Secretaria de Esporte e Lazer**

Sr. Marcelo Matta – secretário de Esporte e Lazer

Sr. Wellison Valverde - gerente

### **Secretaria de Transformação Digital e Administrativa STDA**

Sra. Lígia Inhan – secretária de Transformação Digital e Administrativa

### **Secretaria de Sustentabilidade em Meio Ambiente e Atividades Urbanas SES-MAUR**

Sr. Raphael Ribeiro

### **Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage – FUNALFA**

Sr. Guilherme Tristão – gerente

Sra. Larissa Ribeiro – supervisora

### **Câmara Municipal de Juiz de Fora**

Sra. Jéssica Boscolo Gomes de Azevedo – assessora vereadora Tallia

### **Associação Juiz Forana de Hip Hop e centro cultural CCPAR**

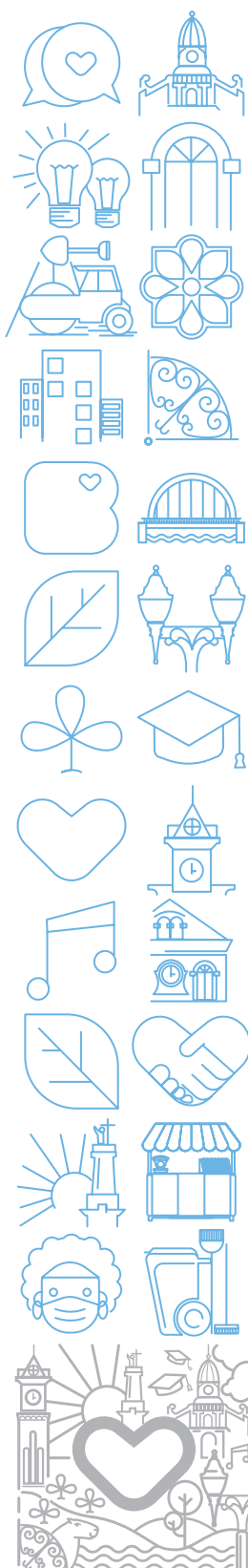
Sr. Igor Moreira de Abreu - presidente

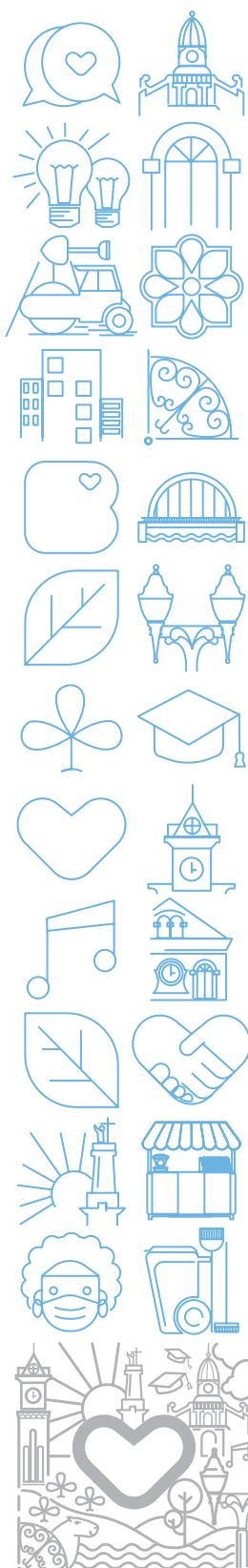
### **Liga de Futebol**

Sr. Ricardo Wagner – Presidente

### **Associação de palhaços e animadores de festa de Juiz de Fora AMPARAJF**

Sr. Julio Phenix





**Estação Cultural**

Sra. Silvana Marques - diretora

**Tempo de Florescer**

Sra. Stephanie Vidal - produtora

**ADJF**

Sr. Adilson José Mattos – representante CMD

**Mare**

Sr. Anderson Herédia - articulador

**Produtores de eventos**

Sr. Igor Tenxu

Sr. Jonas Ribeiro

Sr. Alexandre Vaz

**Data: 20/07/2021**

**Moda e Setor Têxtil-confeccionista**

**Prefeitura de Juiz de Fora**

**Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade**

Sr. Ignácio Delgado – Secretário de Desenvolvimento

Sra. Adriana Freitas - assessora

Sra. Vanessa Verdeiro – gerente de departamento

Sr. Luiz Alberto Rodrigues – gerente de departamento

Sra. Aylla Neves - supervisora

Sra. Juliana Macario - assessora

Sr. Francisco Campolina - assessor

Sra. Larissa Pamplona de Oliveira - estagiária

Sr. Luiz Felipe Palma Pereira – estagiários

**Secretaria da Fazenda**

Sra. Fernanda Finotti – Secretária da Fazenda

**Secretaria de Transformação Digital e Administrativa STDA**

Sra. Lígia Inhan – secretária de Transformação Digital e Administrativa

**Câmara Municipal de Juiz de Fora**

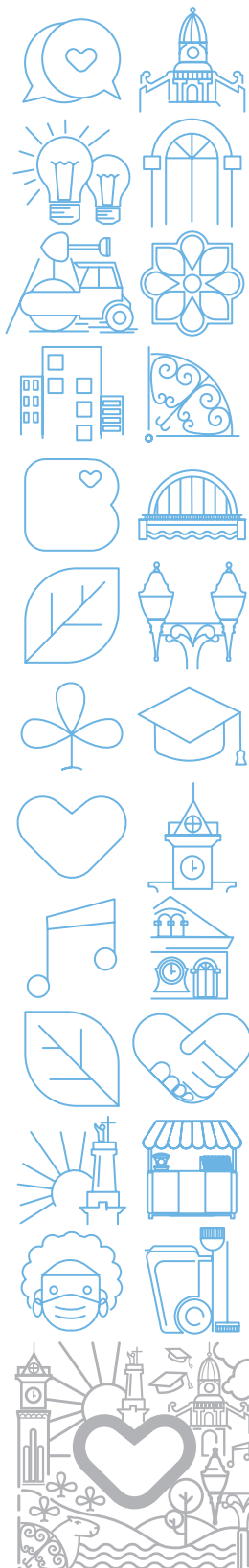
Sr. Wagner de Oliveira - vereador

Sr. Maurício Henrique Pinto de Oliveira Delgado – Vereador

**Professor coordenador do curso de moda na UFJF**

Sr. Javer Volpini

**Professora coordenadora da UNIAcademia (antigo CES)**



Sr. Javer Volpini

***Sindicato das Indústrias do Vestuário de Juiz de Fora***

Sra. Mariângela Miranda Marcon - presidente

***Viva Necta – Tramas Maternas***

Sr. Gabriel Lyrio - Marketing

***UpCoViva Necta – Tramas Maternas***

Sra. Aline Cordeiro Azevedo – fundadora e designer

Sra. Miyuki Matsui - sócia

***Torp Indústria Têxtil***

Sr. Alessandro Oliveira - sócio-diretor

***Shopping da Costura***

Sra. Diana Oliveira - sócia

***Yk art vest LTDA***

Sr. Luiz Carlos Furtado - gerente comercial

***Fashion Revolution***

Sr. Matheus Bertolini - representante

***ALPM conf e embalagens LTDA***

Sr. Jorge Luiz Pires Moreira - sócio-diretor

Sr. Bernard Diolindo

Sr. Diogo Fernandes

**Data: 22/07/2021**

**Turismo**

***Prefeitura de Juiz de Fora***

***Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade***

Sr. Ignácio Delgado – Secretário de Desenvolvimento Econômico

Sra. Vanessa Verdeiro – gerente de departamento

Sra. Aylla Neves - supervisora

Sra. Juliana Macario - assessora

Sra. Larissa Pamplona de Oliveira - estagiária

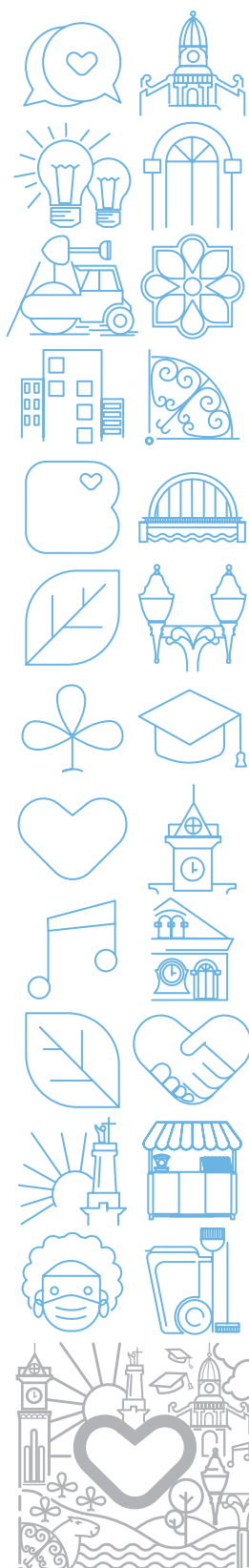
Sr. Luiz Felipe Palma Pereira - estagiário

***Secretaria da Fazenda***

Sra. Fernanda Finotti – Secretária da Fazenda

Secretaria de Transformação Digital e Administrativa STDA





Sra. Lígia Inham - Secretária de Transformação Digital e Administrativa

**Secretaria de Sustentabilidade em Meio Ambiente e Atividades Urbanas SES-MAUR**

Sra. Aline Junqueira – secretária de Sustentabilidade em Meio Ambiente e Atividades Urbanas

Sr. Leonardo Franklin Matiole da Silva – analista ambiental

**Secretaria de Turismo**

Sr. Marcelo do Carmo – secretário de Turismo

Sr. Mário William Almeida de Faria - supervisor

Sra. Mayara Cristina de Souza Paiva - assessora

Sra. Luciana Alves - supervisora

**Câmara Municipal de Juiz de Fora**

Sr. Maurício Henrique Pinto de Oliveira Delgado – Vereador

Sr. Wagner de Oliveira – Vereador

**Conselho Municipal de Turismo de Juiz de Fora – Representante da União das Cervejarias da Zona da Mata**

Sr. Alexandre Vaz - presidente

**Prefeitura Municipal de Mercês**

Sra. Tatiana Aparecida Campos Lourenço – chefe de departamento

**Convention & Visitors Bureau JF**

Sr. Jonas Ribeiro - diretor de eventos

**SEBRAE**

Sr. José Tarcísio Fagundes de Paula - analista técnico

**Roteiro Rural JF**

Sr. Eduardo Zebu – administrador

**Núcleo de cooperação e apicultura**

Sr. Antônio Neves de Campo - vice-presidente

**Shopping da costura**

Sr. Bernard Roberto Oliveira Diolindo - diretor

**Eventos Sociais**

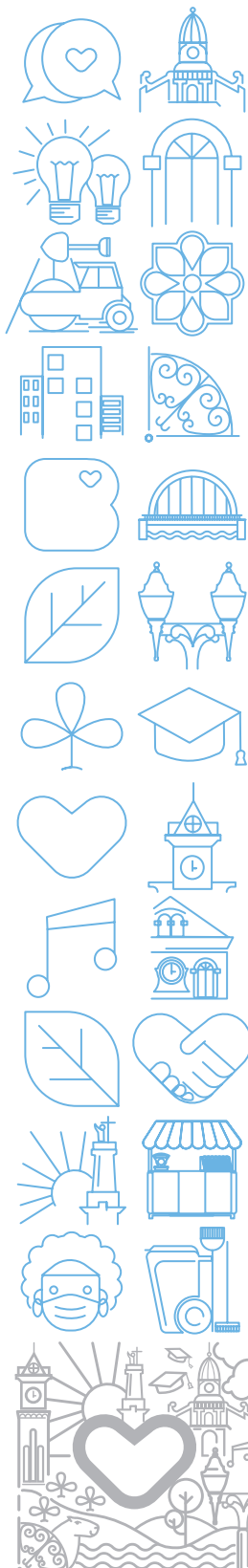
Sr. Célio Duarte Lage - responsável técnico

**Sindicato de hotéis, restaurantes e bares**

Sr. Rogério Barroso Barros - presidente

**Aventura Limitada Eventos Sociais**

Sr. Fernando de Pádua Carvalho de Oliveira - diretor



**Cervejaria Juizforana Ind. E Com. Ltda**

Sr. Vitor Hugo Souza de Deus - sócio

**RE/MAX Garantia**

Sra. Alice Gonçalves Arcuri - proprietária

**Cerveja Timboo**

Sr. Mário Angelo Sartori Gomes Ferreira - proprietário

**Hotel centenário/Hotel Cesar Inn**

Sr. Octalício Pereira do Valle Netto - sócio

Sr. Marcos Carvalho Oliveira – Estudante

**Data: 27/07/2021**

**Alimentos**

**Prefeitura de Juiz de Fora**

**Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade**

Sr. Ignácio Delgado – Secretário de Desenvolvimento Econômico

Sra. Vanessa Verdeiro – gerente de departamento

Sra. Aylla Neves - supervisora

Sra. Adriana Freitas - assessora

Sra. Juliana Macario - assessora

Sra. Larissa Pamplona de Oliveira - estagiária

Sr. Luiz Felipe Palma Pereira - estagiário

Sr. Yuri Fóffano - assessor

Sr. Luiz Alberto Rodrigues Ribeiro - gerente de departamento

**Câmara Municipal de Juiz de Fora**

Sr. Wagner de Oliveira – Vereador

Sr. Maurício Henrique Pinto de Oliveira Delgado – Vereador

**Secretaria da Fazenda**

Sra. Fernanda Finotti – Secretária da Fazenda

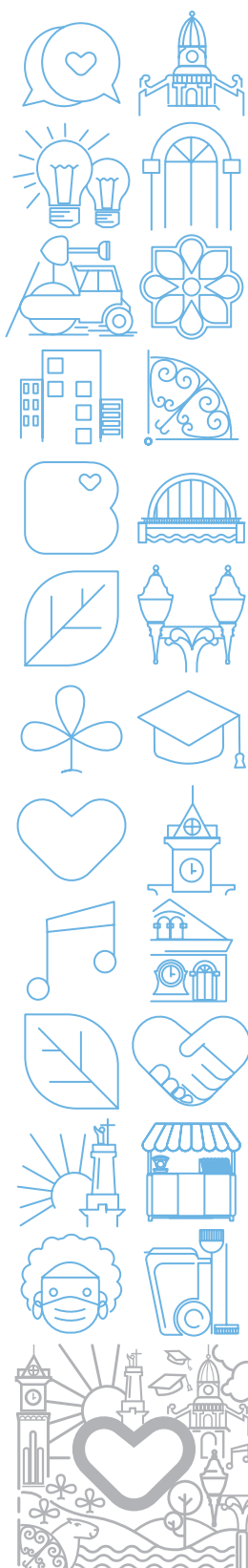
**Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA**

Sra. Fabíola Paulino da Silva – Secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Sra. Thais Freitas Moura Dias – Assessora

Sra. Poliana Oliveira Cardoso – Gerente do departamento de apoio à produção sustentável

Sra. Maria de Paula Pimenta – Gerência de departamento e comercialização e agroindústria



Sr. David Mendes – Coordenador UNEI  
Sra. Ludmila  
Sra. Carolina  
Sra. Nathália Barbosa Leite - assessora

**Emcasa**

Sra. Livia Delgado - diretora presidente

**Lixarte**

Sra. Aline  
Sra. Maria Geralda de Souza Lopes – Vice presidente

**Associação dos Apicultores e Meliponicultores de Juiz de Fora e Região - APIJUR**

Sr. Carlos Alberto de Paula – Secretário

**Núcleo de Cooperação da Apicultura – COPERARCA**

Sr. Elizeu Luiz de Oliveira Guedes - associado  
Sr. Wanderlei Tadeu Tinti - Biólogo  
Sr. Antônio Neves de Campos - associado  
Sra. Solange de Souza Reis - associada

**OPA**

Sra. Adriana Giglioli Gerônimo Fortes – Presidente

**Agência de Desenvolvimento de Juiz de Fora**

Sr. Cesar Galvão – Coordenador

**Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA**

Sr. Paulo Heider Fernandes - chefe do escritório seccional do IMA

**Feira É Daqui**

Sra. Carla da Hora Duailibi – Diretora de Comunicação

**Núcleo de Ensino e Pesquisa em Agroecologia**

Sr. Carlos Eduardo Rezende Werner – Diretor

**Mogico**

Sr. Waltencir Carlos da Silva - presidente

**Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER**

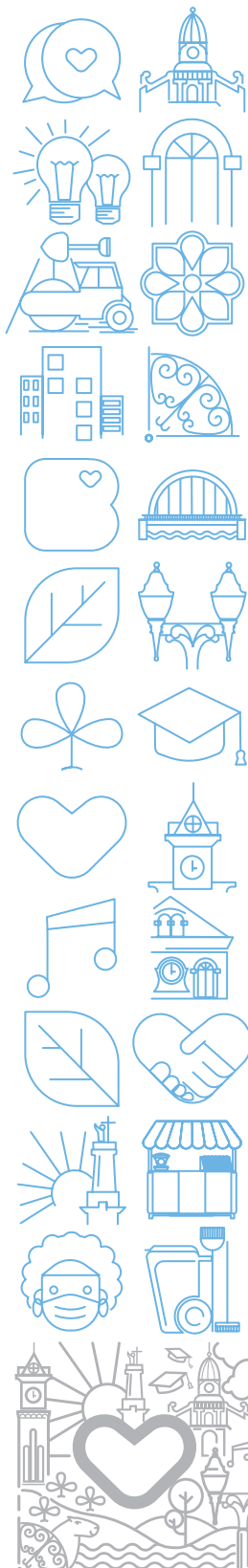
Sra. Ana Helena Gonçalves Camilotto - extensionista agropecuária

**Sindicato Alimentação**

Sr. André Araújo - secretário

**Coordenação de economia solidária da zona da mata - Fecosol**

Sra. Eliza Bertildes Chaves - presidente



**Centro Industrial**

Sra Flávia Gonzaga  
Sr. Christian - Interessado  
Sr. Tadeu

**Data: 29/07/2021**

**Energia**

**Prefeitura de Juiz de Fora**

**Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade**

Sr. Ignácio Delgado – Secretário de Desenvolvimento Econômico  
Sra. Vanessa Verdeiro – gerente de departamento  
Sr. Yuri Fófano - assessor  
Sra. Larissa Pamplona de Oliveira - estagiária  
Sr. Luiz Felipe Palma Pereira - estagiário

**Câmara Municipal de Juiz de Fora**

Sr. Wagner de Oliveira – Vereador  
Sr. Maurício Henrique Pinto de Oliveira Delgado – Vereador

**Secretaria da Fazenda**

Sra. Fernanda Finotti – Secretária da Fazenda

**Secretaria de Transformação Digital e Administrativa STDA**

Sra. Lígia Inhan - Secretária de Transformação Digital e Administrativa

**Secretaria de Obras**

Sr. Vinicius Heckert – Gerente de Departamento de Eficiência Energética

**Secretaria de Turismo – SETUR**

Sra. Luciana Alves – Supervisora

**Emcasa**

Sra. Lívia Delgado - diretora-presidente

**Gesttor Energia**

Sr. Carlos Eduardo do Nascimento – Diretor executivo

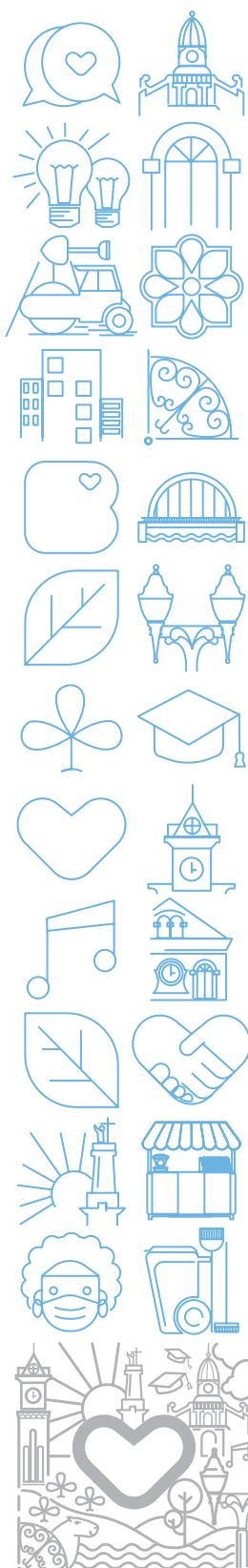
**Sindicato Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares**

Sr. Rogério Barroso Barros – Assessor

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

Sr. Adilson David da Silva – Professor

Sra. Patricia Habib Hallak – Faculdade de Engenharia



Sr. Wilson de Souza Melo – Departamento de Física

**Véspers Energia Solar**

Sra. Mirele Luise Kollarz – Diretora

**Solarprime energia solar**

Sra. Marcela Itabayana de Brito – Diretora Comercial

Sr. Marcos de Andrade Grijó – Consultor de Vendas

**Emcasa**

Sr. Diogo Fernandes – Diretor Adm-financeiro

**DEODE Inovação e eficiência em energia**

Sr. Nicolau Lagrotta Pitella – Diretor Comercial

**Curcas Diesel Brasil Ltda**

Sr. Mike Lu – CEO

**LUPA tecnologia**

Sr. João Paulo

**CEMIG**

Sra. Pollyana Faria

**Cyrillo Treinamentos**

Sr. Wilson Cyrillo - sócio-gerente

**Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia – CRITT**

Sr. Fabrício Campos - diretor

**Inovar Assessoria e Consultoria**

Sra. Lucineia Aparecida Linhares - Socia

**GreenFuels**

Sr. Manuel Luiz - CEO

Sr. Emerson Paulo de Tarso Detoni – Administrador

Sr. Ricardo Stahlschmidt Pinto Silva

**Data: 03/08/2021**

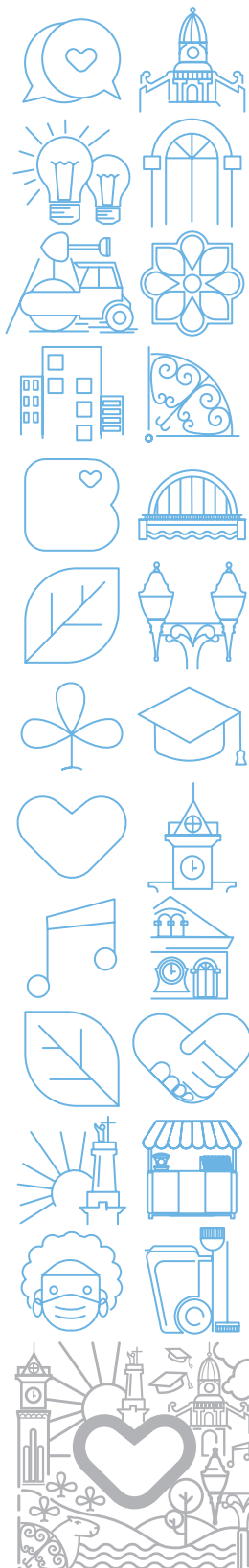
**Saúde**

**Prefeitura de Juiz de Fora**

**Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade**

Sr. Ignácio Delgado – Secretário de Desenvolvimento Econômico

Sra. Vanessa Verdeiro – gerente de departamento



Sr. Jackson Moreira - assessor  
Sr. Yuri Fófano - assessor  
Sra. Larissa Pamplona de Oliveira - estagiária  
Sr. Luiz Felipe Palma Pereira Fernandes - estagiário

**Secretaria da Fazenda**

Sra. Fernanda Finotti – Secretária da Fazenda

**Secretaria de Transformação Digital e Administrativa STDA**

Sra. Lígia Inhan – secretária de Transformação Digital e Administrativa

**Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage - Funalfa**

Sr. Eduardo Crochet  
Sr. Guilherme Bernardes

**Câmara Municipal de Juiz de Fora**

Sra. Larissa Toledo – Assessora da vereadora Thallia

**Moinho Lab**

Sr. Arthur Avelar – Gestor de expansão

**Unimed Juiz de Fora**

Sra. Bruna Resende Martins Tavares – Gerente de pessoas  
Sr. Renan Arivabene Bonomo – Gerente de Provimentos à saúde

**Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF**

Sr. Fernando Antonio Basile Colugnati– Professor  
Sr. Marcelo Silva Silvério – Professor  
Sr. Wilson de Souza Melo – Departamento de Física

**Conselho municipal de saúde**

Sr. Jorge Gonçalves Ramos – Secretário executivo

**Emcasa**

Sr. Diogo Fernandes – Diretor Adm-financeiro

**Tribuna de Minas**

Sr. Renato Sales - jornalista

**Medconex**

**Agência de desenvolvimento de Juiz de Fora**

Sr. José Geraldo

**Sindicato Patronal, indústrias Químicas e Farmacêuticas**

Sr. Henrique  
Sra. Silvana Vianello – Médica Oftalmologista



## Data: 05/08/2021

# Economia Criativa

### **Prefeitura de Juiz de Fora**

#### **Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade**

Sr. Ignácio Delgado – Secretário de Desenvolvimento Econômico  
Sra. Vanessa Verdeiro – gerente de departamento  
Sr. Jackson Moreira - assessor  
Sra. Adriana de Freitas - assessora  
Sr. Yuri Fófano - assessor  
Sr. Márcio Henrique de Oliveira - supervisor  
Sra. Larissa Pamplona de Oliveira - estagiária  
Sr. Luiz Felipe Palma Pereira Fernandes - estagiário

### **Secretaria da Fazenda**

Sra. Fernanda Finotti – Secretária da Fazenda

### **Secretaria de Turismo SETUR**

Sra. Luciana Alves - supervisora  
Sr. Luiz Alberto Moreira Guilhermino – gerente de departamento

### **Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage Funalfa**

Sr. Guilherme Tristão

### **Emcasa**

Sra. Lívia Delgado – diretora-presidente

### **Procuradoria Geral**

Sr. Marcus Motta - Procurador do município

### **Studio Dialeto**

Sra. Wanessa Dose Bittar - diretora

### **Memórias JF**

Sra. Josiany de Oliveira Pinheiro do Amaral - gestora

### **Circuito Turístico Caminho Novo**

Sr. Mário William Almeida de Faria - presidente

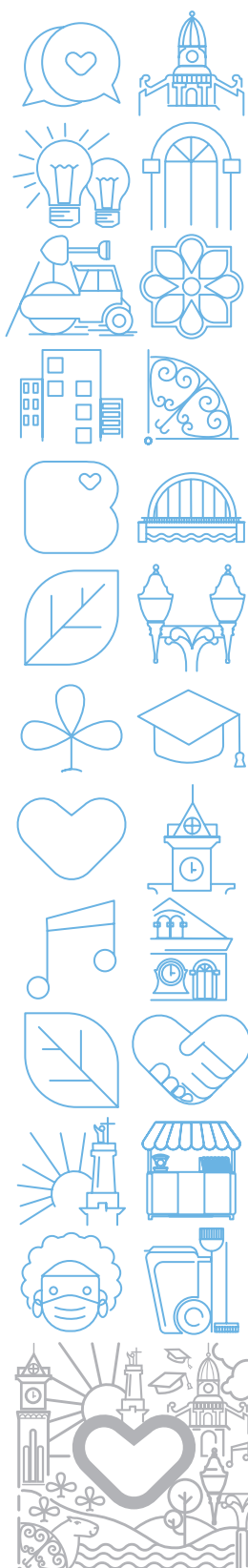
### **Necta, Lixarte, Fórum Municipal de Economia Solidária**

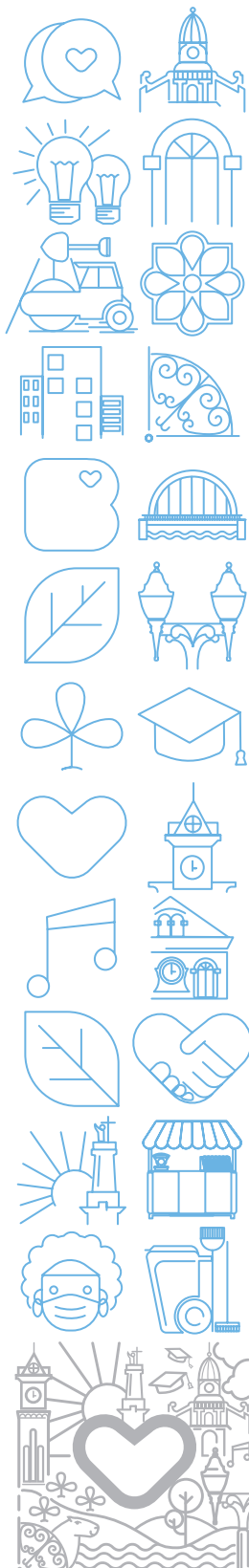
Sr. Gabriel Lyrio “Pássaro” - Marketing

### **Intecoop |UFJF**

Sra. Danielle Francisco de Oliveira - assessora técnica

### **FECOSOL**





Sra. Eliza Bertildes Chaves - presidente

**Grupo A Ponte**

Sra. Paola Sayão - artista

Sra. Tarsila Palmieri - membro fundador

**Livre Iniciativa**

Sra. Simone Monteiro Leito - pedagoga

**Associação de Apicultores e Meloponicultores**

Sr. Antônio Neves de Campos - vice-presidente

**Centro Cultural Aldeia Uchô Puri Coroado**

Sra. (Opethara Nhãmanrú) Solange de Souza Reis - presidente

**Portal vaiali.com**

Sr. José Roberto Abramo- diretor

**Modulagro Consultoria Agroindustrial Ltda**

Sr. Pedro Henrique Baptista de Oliveira – sócio-proprietário

**Aliança pela Infância e MST**

Sra. Jacqueline Lopes - pedagoga

**Fábrica do Futuro**

Sr. Cesar Piva – fundador e gestor

Sr. Wesley Rocher Monteiro – Autônomo

Sr. Luciano Giovani da Silva – Autônomo

Sr. Alexandre Vaz - produtor de eventos

Sra. Paula Serrano

Sra. Suzana Markus

Sra. Helgan Noly

Sr. Leandro Silveira

Sra. Aparecida Justiniano

**Data: 12/08/2021**

**Tecnologia da Informação**

**Prefeitura de Juiz de Fora**

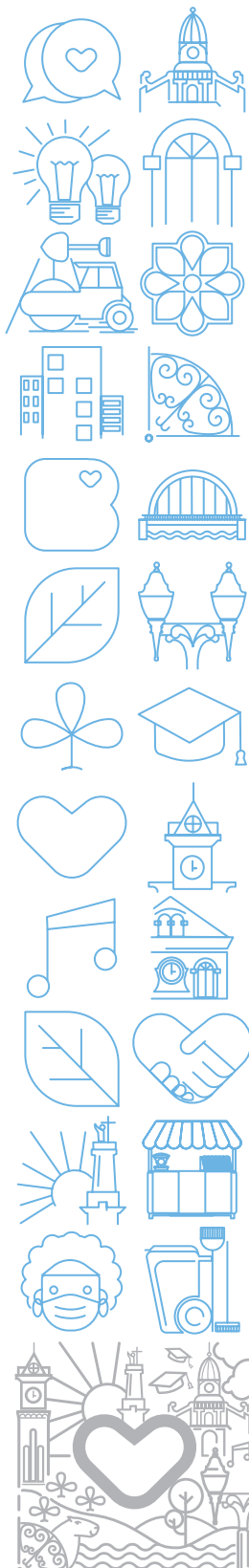
**Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo, da Inovação e Competitividade**

Sr. Ignácio Delgado – Secretário de Desenvolvimento Econômico

Sra. Vanessa Verdeiro – gerente de departamento

Sr. Yuri Fófano - assessor

Sra. Márcio Oliveira - supervisor



Sr. Diego Farnezi - supervisor  
Sra. Larissa Pamplona de Oliveira - estagiária  
Sr. Luiz Felipe Palma Pereira Fernandes - estagiário

**Emcasa**

Sra. Lívia Delgado – Diretora-presidente  
Sr. Diogo Fernandes – diretor administrativo-financeiro

**Mercedes Benz**

Sr. Jorge Kuntz Pyles - information Officer

**Grupo mulheres do Brasil**

Sra. Aparecida Justiniano – líder comitê empreendedorismo

**Associação de Cursos Livres**

Sr. Aline Couto - presidente

**Universidade Federal de Juiz de Fora**

Sra. Priscila Capriles

**Automaway**

Sr. João Celson - CEO

**Fumsoft**

Sr. Gustavo Pinto de Oliveira - diretor

**TI**

Sr. Leandro Nunes – Analista de infraestrutura

**Associação Comercial**

Sr. Wilson Cyrillo



**Juiz de Fora**  
Prefeitura

